

Grupo de Trabalho fará ato público na Praça João Pessoa

Grupos de oficiais e praças em reunião realizada no último dia 04 de julho, na sede do Clube dos Oficiais, marcaram para o dia 31, uma vigília na Praça João Pessoa. O evento pretende mais uma vez sensibilizar o governo e a sociedade para as dificuldades vivenciadas pelos policiais e bombeiros militares do estado, que acumulam perdas históricas da categoria e isso tem afetando em muito a prestação de serviços de segurança dos paraibanos.

Além das perdas o governo insiste no não cumprimento de decisões judiciais da categoria na sua grande maioria com trânsitos em julgado.

A vigília acontecerá na Praça João Pessoa e terá início às 8h e só será encerrada às 16h com uma passeata no centro da



cidade. Na oportunidade serão cobrados ao Governo do Estado os compromissos assumidos com a categoria, decorrido mais de 07 anos e nada foi cumprido, deixando a família polícia e bombeiros militar com o pior salário do Brasil e uma perseguição desumana aos reformados e pensionistas que perdem quase metade do salário.

A comissão organizadora convida todos os policiais ativos e inativos, familiares e a sociedade paraibana, pois é preciso apoio de todos os segmentos sociais para exigir que os gestores cumpram a lei, inclusive o próprio governador. Do judiciário espera-se ações enérgicas para que a democracia se sustente na Paraíba.

Governo estende bolsa desempenho a parte dos inativos

Medida Provisória publicada ontem garantiu a parte dos inativos a extensão da Bolsa Desempenho. A decisão do governo, bem vinda, atende parcialmente o julgamento do TJPB, em Mandado de Segurança impetrado pelo Clube dos Oficiais. Felizmente os Gestores Públicos começam a reconhecer o acerto da deliberação da Justiça paraibana e do STF, pois a MP garante o benefício aos mili-

tares atingidos por incapacidade, parcial ou total, com relação de causa e efeito com a atividade militar. A norma não tratou de militares aposentados sem causa e efeito com a atividade.

Não está claro se a Medida Provisória garantirá o benefício àqueles que já estão na inatividade em decorrência de incapacidade, parcial ou total, em causada pela atividade policial. Nem se os pensionistas,

nesta hipótese, serão também incluídos, o que seria justo e correto.

Essas e outras perguntas serão respondidas nos próximos dias. Esperamos que a sensatez norteie as deliberações administrativas, a fim de que se cumpra a decisão judicial. É nisso que insistiremos até que toda a categoria, protegida pelo julgamento, seja atendida.

Diretoria tem compromisso com a categoria

O Clube dos Oficiais em respeito a várias indagações dos nossos oficiais, vem a público informar que não foi recebido em audiência nenhuma com o Governo do Estado, que lamentavelmente e de forma costumeira só recebe ou chama para audiência entidades que querem rezer na sua cartilha. Infelizmente a postura do nosso clube e da nossa diretoria permanecerá com in-

dependência e comprometida com o interesse da categoria. Devemos informar também que as entidades Associação dos Inativos e Associação das Esposas também não foram recebidas pelo Governo.

Nossos associados, em particular os oficiais, estão sendo discriminados, mas a entidade Clube dos Oficiais não está à venda para governo nenhum de plantão. A diretoria não

aceita sentar numa mesa com governo e não poder opinar e até exigir os cumprimentos de promessas assumidas com a categoria e até hoje não cumpridas.

Em Brasília - Ocorrera no próximo dia 11, em Brasília, a primeira reunião da nova diretoria executiva, conselho deliberativo e assessorias da presidência da Feneme.